



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº /2021

AUTOR: Vereadora Fabi Virgílio

Araraquara, 03 de agosto de 2021

Câmara Municipal de Araraquara

Protocolo: 6031/2021 de 03/08/2021 14:48

Documento: Requerimento nº 726/2021

Interessado: FABI VIRGÍLIO

Destinatário: GER. DE EXPEDIENTE.

Requer informações acerca do uso de energia fotovoltaica em prédios públicos municipais

A vereadora Fabi Virgílio que este subscreve, vem, respeitosamente, requerer que sejam prestadas as informações solicitadas neste requerimento.

Considerando a grande reflexão que o século XXI nos chama, a proteção ao meio ambiente deve ser a tônica de nossos movimentos políticos, assim como instigar a consciência ambiental e fomentar a sustentabilidade. Esses são os caminhos que a agenda mundial nos pede, principalmente nos municípios, onde, de fato, a política é mais eficaz pelo poder de decisão.

Considerando que cada vez mais o planeta apresenta sintomas de que o ser humano precisa cuidar melhor da natureza/planeta, tendo em vista que os recursos naturais são finitos; potencializar ações de redução de danos ambientais, investir em construção de prédios sustentáveis, com energia limpa e maneiras de economizar água, deve ser parte presente do poder discricionário do Poder Executivo.

Considerando a Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável, agenda essa construída em 2015, onde os países se comprometem a tomar medidas ousadas e transformadoras para promover o desenvolvimento sustentável nos próximos anos.

Considerando as ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável itens -7 e 13 – que versam sobre Energia Acessível e Limpa e sobre a Ação Contra a Mudança Global do Clima.

Considerando que a reflexão que trazemos sobre energia é que caso não tenhamos uma mudança abrupta sobre como as cidades se desenvolvem, ao invés de dilapidar os recursos naturais, protegê-los, o futuro poderá não existir, tendo em vista que falamos de recursos finitos e que toda previsão de futuro é catastrófica, especialmente quando falamos de água, cientes que especialmente no Brasil, a água é a principal matriz para a geração de energia sendo que 63% dos recursos energéticos são provenientes dessas matrizes.

Considerando que de acordo com uma publicação do World Resources Institute (WRI), em 2040, 3,5 bilhões de pessoas no mundo sofrerão com a escassez de água. Essa grave crise hídrica terá raiz na degradação do meio ambiente, causada pelo homem, ou seja, metade da população mundial poderá sofrer com a crise hídrica e essa crise está associada diretamente ao serviço essencial que é a energia, portanto a mudança estrutural na concepção dos prédios públicos é determinante tanto pelo interesse do setor público em



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

cortar custos, tanto para estar em consonância com as orientações prevista na AGENDA 2030 da ONU.

Considerando a eficácia dos Sistemas Fotovoltaicos, sendo o Sistema Fotovoltaico aquele conectado à rede de distribuição de energia elétrica "On Grid" e sistemas isolados "Off Grid" de energia obtida através da conversão da luz solar em eletricidade através de células fotovoltaicas.

Considerando que o sistema fotovoltaico se mostra como um excelente investimento para pessoas, empresas e repartições públicas que desejam explorar o sol como fonte de energia limpa, além é lógico de colaborar na proteção do meio ambiente, e ter como atrativo a economia, cientes que o uso da tecnologia traz redução de até 90% nas contas de energia elétrica e por ser um grande sistema aliado a proteção ambiental.

Sendo essa uma pauta necessária e emergente das Cidades Inteligentes e Sustentáveis, requeiro, satisfeitas as formalidades regimentais:

1-) Quais são os prédios públicos que tem instalações de Sistema de Energia Fotovoltaico?

2-) Temos estudo de impacto financeiro entre os prédios que são sustentáveis e os que não são? Poderiam disponibilizá-los? Se sim, favor enviar cópia de orçamento comparativo.

3-) Há estudo de planejamento para que possamos adequar nossos prédios com sistema de produção de energia limpa visando baratear o custo com energia elétrica e adequando-se ao chamado da Sustentabilidade em consonância a AGENDA 2030 da ONU?

Fabi Virgilio

Vereadora